

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Thiago Lontra



Além do lazer, a bicicleta promove mobilidade sustentável

Alerj debate mobilidade e incentivo ao uso de bicicletas

No Dia Mundial da Bicicleta, celebrado na última quarta-feira (3), a discussão sobre mobilidade sustentável ganhou destaque no Rio. O debate é respaldado pela Lei 7.105/15, da Alerj, que institui o Sistema Ciclovitário estadual para incentivar a bike como transporte e não apenas lazer. Mais um passo foi dado com a aprovação do PL 5.137/25, dos deputados Samuel Malafaia (PL) e Lillian Behring (PCdoB). A proposta, que segue para sanção do Executivo, prevê reforço na sinalização e faixas de travessia em ciclovias de orlas para proteger pedestres. Dados do Censo apontam que 4,4 milhões de brasileiros usam a bicicleta como meio principal, mas só 1,9% da população urbana vive em ruas com a infraestrutura adequada.

Integração e o exemplo de Paquetá

A Alerj também avalia o PL 1858/16 para liberar o acesso de bicicletas no último vagão de trens, metrô e barcas fora do horário de pico. O presidente da Comissão de Meio Ambiente, Jorge Felipe Neto (PL), defende o papel estratégico do modal no Plano de Mobilidade Metropolitana. Isolada do trânsito pesado, a Ilha de Paquetá surge como exemplo prático de dinâmica urbana voltada para as duas rodas.

Divulgação



Jogos são oportunidade relevante de incremento de vendas

Copa vai movimentar os mercados

A Copa do Mundo vai movimentar mais os supermercados do que os bares no Rio. Uma pesquisa da ASSERJ revela que 85,5% dos fluminenses assistirão aos jogos em casa, e 53,6% pretendem acompanhar todas as partidas. A preferência por abastecer a torcida presencialmente é de 89,3%, e 75,1% dos consumidores planejam as compras com antecedência. O preço dita o consumo para 46,9% dos entrevistados, que buscam economizar: 46,6% dão preferência a marcas próprias ou intermediárias. O churrasco lidera o cardápio (47,7%) e a cerveja é a bebida favorita (53,9%).

Gastos previstos e conveniência

Para o presidente da ASSERJ, Fábio Queiróz, o cenário é estratégico para o setor investir em combos e ofertas. O tíquete médio por partida será controlado, já que 46,1% dos torcedores pretendem gastar entre R\$ 100 e R\$ 200 por jogo. Outros 33,8% planejam desembolsar de R\$ 51 a R\$ 100 com comidas e bebidas. Kits prontos atraem 68,7% do público em busca de praticidade.

Mais empresas

O Rio abriu 7.744 negócios em maio de 2026, batendo o recorde histórico para o mês com alta de 11,5% ante 2025, segundo a Jucerja. No acumulado do ano, o estado já soma 42.410 novas empresas, lideradas pela capital (20.484) e Niterói (3.487). Os setores de apoio administrativo e serviços médicos foram os destaques.

Dia D do Dentran

O Detran RJ abre vagas na próxima segunda (8) para o programa "Cidadania Sobre Rodas", que oferece aulas de direção gratuitas para PCDs que precisam de carro adaptado. A inscrição ocorre sem agendamento em 20 Ciretrons do estado. Para participar, basta apresentar laudo médico com CID e documentos básicos.

Internet no interior

O Governo do Rio lançou uma iniciativa para acelerar a expansão das redes 4G e 5G no interior do estado. Resende foi a primeira cidade a concluir a adequação ambiental para a instalação de antenas de forma 100% digital. O modelo reduz a burocracia e será expandido para municípios integrados ao programa RJ Digital.

Greve na UERJ

Professores e técnicos da Uerj, em greve há dois meses, apresentaram suas reivindicações ao secretário de Planejamento, Rafael Ventura. A categoria pede o retorno de auxílios e o envio do plano de carreira para a Alerj. O governo alegou restrição orçamentária e o prazo eleitoral de 30 de junho para aprovar novos projetos de lei.

Ocupação irregular

A Frente Parlamentar de Tutela dos Direitos Difusos da Alerj se reuniu nesta terça (3) para debater a ocupação irregular de calçadas e praias no Rio. O colegiado enviará ofícios ao Detran-RJ e ao Ministério dos Transportes cobrando fiscalização. Tia Ju (REP), defendeu o equilíbrio entre o comércio e o direito de ir e vir dos pedestres.

Hotéis no Rio

A hotelaria do Rio registra alta ocupação com o feriado de Corpus Christi e a Maratona do Rio. A capital tem média de 80,32% no feriado, liderada pela Barra e Recreio (87,07%). No interior, a média é de 74,54%, com destaque para Resende (95%) e Penedo (92,50%), impulsionados pelo turismo na Região Agreste e Serrana.



Agenda foca em qualidade ambiental e redução de riscos

Rio e União firmam aliança por cidades verdes

Integração foca em adaptação e resiliência urbana

Da Redação

O Governo do Estado do Rio de Janeiro e o Governo Federal estreitaram laços para acelerar a agenda de sustentabilidade e enfrentamento à crise climática. Em reunião realizada na capital, o secretário estadual do Ambiente e Sustentabilidade, Rodrigo Mascarenhas, e o diretor de Meio Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), Maurício Guerra, alinharam estratégias para impulsionar a infraestrutura verde e a resiliência nos municípios fluminenses.

O encontro contou com a presença da subsecretária de Mudanças do Clima, Marie Ikemoto, e do superintendente Telmo Borges. O foco central das discussões foi a ampliação das chamadas Soluções Baseadas na Natureza (SbN), intervenções que utilizam ecossistemas e processos ecológicos para mitigar desastres urbanos comuns, como grandes enchentes, deslizamentos de encostas, formação de ilhas de calor e escassez hídrica.

Como reflexo dessa aproximação institucional, o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar a etapa da Região Sudeste das Oficinas Regionais da Estratégia Nacional de Soluções Baseadas na Natureza (ENSBN). Os encontros acontecerão nos dias 2 e 3 de julho, no município de Niterói, com o suporte operacional da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e do Instituto Estadual do

Ambiente (Inea).

Durante a reunião, os gestores avaliaram os resultados do programa estadual Ambiente Resiliente. Criado em 2024, a iniciativa já conta com a adesão formal de 85 municípios do Rio de Janeiro, funcionando como um ecossistema de suporte técnico e capacitação para prefeituras. O programa foca no planejamento territorial e na criação de planos de metas climáticas de longo prazo.

Atualmente, o balanço das ações do Ambiente Resiliente inclui 56 Planos Municipais de Adaptação Climática em fase de elaboração e o mapeamento preliminar das áreas fluminenses com maior risco de inundação. Além disso, as equipes trabalham na estruturação de um banco de projetos para captação de fundos internacionais e no desenvolvimento do primeiro projeto-piloto de Cidade Esponja do estado, técnica urbanística que melhora a absorção da água da chuva pelo solo.

Outro ponto prioritário da agenda foi o andamento do projeto "Guanabara Verde Resiliente: Cidades Inclusivas e Resilientes por meio de Soluções Baseadas na Natureza". Desenvolvido em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o plano atua diretamente em 17 municípios da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. O objetivo é integrar a conservação da Mata Atlântica e a infraestrutura verde-azul ao desenho urbano local.